

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

1.600 OPERÁRIOS E CAMPONESES EM GREVE

NA «FÁBRICA DOS INGLESES», NO PORTO!

Expulsaram da fábrica o patrão inglês e correram à pancada com o técnico americano! Por ordem do governo a fábrica foi encerrada militarmente!

A classe operária, particularmente os trabalhadores do Norte, prosseguiu na luta activa contra o assédio da produtividade e contra os despedimentos.

No dia 5 de Maio os valentes operários e operárias da «Fábrica dos Ingleses», no Porto, num total de 1.600, declararam-se em greve como sinal de protesto contra o anunciado despedimento de alguns centos de operários e a entrega de 4 terras a capitalista (em 2 e 2 como as terras) e contra a presença de um técnico americano que as pretendia forçar a trabalhar com os 4 terras.

Nem as ameaças dos fachistas da PIDE, nem as falsas promessas do gerente conseguiram levar os valentes operários e operárias em greve. A pôr os seus interesses, enquanto não fossem atendidas as suas justas reclamações: Como o patrão inglês, G. Graham, vindo prepotentemente da Estrela, lhes prometteu substituir o gerente da Fábrica, expulsar o técnico americano e atender as suas justas reclamações, o pessoal retomou o trabalho.

Nem no dia seguinte, surgiu de novo na Fábrica o patife do técnico americano. Indignados com a falsidade do patrão, os operários e operárias expulsaram à pancada a fábrica o técnico americano e o patrão inglês surgiu em séquito, correram também para ele e expulsaram-no igualmente à pancada da fábrica, graças ao apoio da sua terra, explorador dos portugueses!

Em seguida uma numerosa Comissão de Unidade, eleita pelos trabalhadores e acampanhada em massa pelo pessoal dirigente aos escritórios da Fábrica, no centro da cidade, e ao INT, a expor as reclamações dos trabalhadores.

PORTUGUESES E PORTUGUESES!

A política de fome, guerra e tração nacional do governo de Salazar e o que punham de lado tudo o que nos possa dividir e que nos unamos na defesa do que é mais precioso e mais sagrado para o nosso povo.

A Independência e a Soberania da Nação
A vida pacífica do povo português
A conquista das liberdades Democráticas

DA CONFERÊNCIA DE BERLIM À CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Para um maior desanuviamento da tensão internacional

A conferência de Berlim e de Genebra promovem a união e a vitória da cooperação entre as grandes potências, a vantagem do princípio da negociação sobre a chamada «política de força», tão perniciosa para a formação da guerra e reacção dos todos os matizes.

As conferências de Berlim e de Genebra são os resultados positivos da política de paz da União Soviética, iniciada pela negociação com milhões de partidários da paz travaram em todos os países do mundo. Os povos sabem que através destas conferências não só podem pôr fim à corrida aos armamentos, reduzir os armamentos já existentes e, também, adoptar medidas com vista à proibição das armas de extremo alcance e à redução das bases militares em territórios estrangeiros.

Os reacionários e fomentadores de guerra, os camponeses e os trabalhadores americanos, consideram como uma derrota política o terem sido forçados pela vontade dos povos

a entrar no caminho da negociação. Interferindo no desincharamento de uma guerra mundial anti-democrática e antissocial, que permitisse ao capitalismo americano fugir aos efeitos imediatos da crise económica, ao que se está a passar com fabricantes de canhões, os reacionários e fomentadores de guerra procuram criar a ideia de que a divisão da Europa em dois blocos, quetões e inevitáveis as suas históricas conferências de Berlim e de Genebra estavam de ante-mão «condenadas ao fracasso». Este tom dado o pano de fundo dos comitamentos, fomentadores da imprensa e da rádio portugueses a estas duas conferências.

Quem quer a Paz e

quem quer a guerra

Actuando de forma a prevenir um ressurcimento do militarismo alemão, que por duas

provas de carinho e solidariedade vindas de tantos povos do estrangeiro apoiando-nos nesta luta nacional, não podemos ficar indiferentes ao que se está a passar com o povo da Venezuela e com um dos seus melhores filhos, o patriota Jesus Faria.

Enviamos cartas, postais, telegramas, abaixo-assinados e telefonemas para o Conselho de Venezuela, em Labro, e José Sampaio, 21, 2-telefone 51567, exigindo

liberdade para Jesus Faria!

EM DEFESA DAS MATÉRIAS PRIMAS NACIONAIS!

Difíceis saídas de matérias primas, que podem e deviam servir de base indispensável para o desenvolvimento industrial da Nação e para a elevação do nível de vida da sua população, foram criminosamente entregues a poderosos trusts estrangeiros que os monopolizam, para que não passem ser explorados e aproveitados pelo nosso povo, travando desta

forma o desenvolvimento da indústria nacional, privando de uma fonte de trabalho e de riqueza milhares de portugueses e forçando o nosso País a exportar as matérias primas e a importar os produtos fabricados no estrangeiro com elas, como sucede, por exemplo, com o ferro e o aço, o alumínio, o zinco, o tungsténio, arsénio, ouro, etc., etc.

A obra traidora do fascismo

Desde a sua subida ao poder que o regime fascista tem comprado o apoio político das grandes potências imperialistas para a entrega ao capital monopolista estrangeiro das matérias primas necessárias ao fabrico de armamentos e ao está partícipe de uma guerra. Primeiro, serviu os alemães e italianos, agora, serve os americanos e ingleses. É isso que explica a chegada recente a Lisboa de uma numerosa delegação americana composta de banqueiros e industriais, que vêm estudar «a aplicação de capitais norte-americanos na nossa indústria de ferro em Moncarvão» — que é o principal jazigo nacional e de minério mais rico. Pela mão do governo fascista se apoiaram todos trusts americanos!

(Continua pag. 2)

OS CAMPONESES E CAMPONESES ALIENADOS EXIGEM PÃO, PAZ E LIBERDADE

E RESISTEM VITORIOSAMENTE À OFENSIVA DE FOME E TERROR FASCISTA! as forças da GNR metralham o povo e matam uma camponesa!

As grandes sementes vitoriosas travadas nos últimos anos das grandes camponesas e camponesas alienadas, por melhores jornadas, por pão ou trabalho, pela Paz, vieram confirmar que o proletariado português e as camponesas aliadas, os trabalhadores restantes forças democráticas e amantes da paz do nosso País.

E que os camponeses compreendem cada vez melhor que o governo e os grandes agrários se dão as mãos a todo o momento na cegueira da exploração e de opressão massiva camponesa, aliando os interesses dum e doutros se conjugam.

200 camponesas de Vale de Vargo declararam-se em greve por melhor jornal

Foi no dia 16 de Fevereiro que 5 ranchos num total de 200 camponesas, com as suas

5 Comissões de Unidade à frente, reivindicando um aumento de jornal de 10000 para 15000 junto dos agrários. Como estes se recusaram a satisfazer a sua reivindicação, no dia seguinte nenhuma delas voltou à montanha. As Comissões fundaram-se numa só que percorreu a Freguesia para falar as outras camponesas. Forças da GNR atacaram as camponesas na estrada, espancando-as e insultando-as.

Cinco das camponesas convocadas para o acto da GNR negaram-se a entrar ali e recusaram-se a apresentar-se perante as autoridades (GNR de 60) que as apolaram na sua decisão, desmascarando a feroz astúcia da GNR e reclamando Paz, Pão, Trabalho e liberdade para as camponesas. As GNR responderam espingando-as as mulheres e então todo o povo, ao ouvir os tiros, acorreu ao local com pedras e pedras nas mãos, gritando «Viva a Paz! Viva a Liberdade da para A. Cunha!», «Bom dia assassinos!», «Fora com os estrangeiros!», «Fora com os

traidores à Pátria!». Foi então que, cheios de medo, os bandidos da GNR se fecharam no posto à chave! Foram chamadas para Vale de Vargo mais forças da GNR para apressar o local das 200 camponesas de todas as ruas. Foi fechado todo o comércio e as sociedades de recreio e as pessoas que fossem encontradas conversando na via pública eram presas.

Grande vitória do povo de Vale de Vargo na luta contra a repressão

Quando, no dia seguinte, o povo soube que haviam sido chamadas de novo ao posto as mesmas camponesas e que estavam a ser interrogadas pela GNR, juntou-se todo o povo ao dia 17 de Fevereiro e a GNR apressando-se da situação apressou-se o pôr em liberdade as camponesas. Uma massa humana política do povo de Vale de Vargo na luta contra a repressão.

(Continua pag. 2)

O FASCISMO CONTRA O

1º DE MAIO

O fascismo desencadeou este ano uma ofensiva brutal para reprimir as comemorações do 1º de Maio por parte dos trabalhadores.

No Lisboa, foram desencadeadas durante 8 dias as «FOLHAS E SOL» CONSTRUTORA MODERNA como represália pelo facto dos operários não terem trabalhado no dia 1º de Maio. Nos dias 1º e 2 de Maio, a GNR e o PSP, com seus grupos armados cercaram as oficinas e montaram postos com metralhadoras para intimidar os operários. Apesar disto, os operários não se intimidaram e foram trabalhar, da parte da manhã, guardas da GNR armados, percorreram as casas dos operários e intimaram-nos a ir trabalhar de tarde.

Esta acção provocou a maior indignação entre os operários e entre a população. Os fascistas mostram assim mais uma vez a sua cara de inimigos fideis dos trabalhadores.



EM DEFESA DAS MATÉRIAS PRIMAS NACIONAIS

(Continuação da pág.)
que está ligado o actual embalhador dos Estados Unidos em Lisboa) de mais de 6.000 hectares de concessões de estanho, que fizeram dessas empresas as maiores produtoras de minério de estanho no País. Palhaço do governo de Salazar foram entregues o manganês do Alentejo e outros muitos minérios do País aos trusts americanos.

Nas Colinas, a obra de facinoro e total identificação a seguir na Metrópole. Por foi pela mão do governo de Salazar que foram remanejados, desfilando em fileiras, os empresários americanos Gulf Oil de Moçambique (sucursal do trust americano Gulf Oil), os petroleiros de Angola e Petrolina (sucursal do trust americano Superior de Petróleo de Timor), o Superpetro de Moçambique (sucursal do trust americano Superior Oil), pela mão do governo de Salazar foi erigido o que os irro e o mandante da Goa nos seus lapsores, a sede da companhia americana Gulf Oil de Moçambique. Fala mais do governo de Salazar foram enriquecidos o mandante de Angola e o carvão de Moçambique, mas como muitas outras matérias primas, os produtos estrangeiros, sobretudo os americanos.

A DELAPIDAÇÃO DAS RESERVAS NACIONAIS

A exploração intensiva de alguns minérios estratégicos nacionais, que interessam à fabricação de armamentos nos Estados Unidos e na Alemanha, leva ao esgotamento rápido das reservas nacionais e ao malbarato dessas reservas. Os organismos do Tratado Marshall exigiram de Portugal, em Dezembro de 1951, uma produção anual de 800.000 toneladas de pirites de ferro, e o governo de Salazar aceitou docilmente esta exigência dos americanos, sabendo que ao fim de 700.000 toneladas anuais, as reservas nacionais de pirites não darão para mais de dois anos de exploração, ficando depois a indústria química nacional desprovida de matérias primas.

A exploração do ferro de Moncorvo, destinada à exportação para a Alemanha, a glaterra e outros países, leva a empresa exploradora da concessão a pôr de lado as camadas mais pobres e o minério rejeitado na escolha, comprometendo desta forma a utilização futura do minério restante e a exploração econômica do maior jazigo nacional de ferro, como se constata neste relatório oficial recente.

Esta política criminoso de depilação de reservas nacionais de materiais primos fundamentais para a independência econômica do País e para o seu desenvolvimento industrial, exige que se lhes ponha cobro imediato, forçando o governo traidor de Salazar, o resgate dessas concessões, feitas dos interesses nacionais.

**OS TRUSTS DA BOMBA ATÔMICA
DOMINAM O URÂNIO NACIONAL**

Como toda a gente sabe, o fabrico das armas atómicas é uma fonte de grandes lucros para os trusts americanos. A maior prima para a fabricação desses terribes e genocidas da morte é o urânio e, por isso, esses trusts procuram assenhorear-se dos zigos deste minério existentes nos países capitalistas; minério este que está destinado num futuro muito próximo a ser uma poderosa fonte de energia para aplicações industriais e pacíficas. Por isso, todas as vezes que vemos que leilõem o património nacio-

... não se entregaram traidoramente às
pelotas das americanas, defendem a pos-
sível preciosa mecânica da energia que
o urânio, porém, tanto em Portugal com
em Angola, produz. E, portanto, estão
urânio foi englobado pelo governo de Sa-
raav aos monopólios americanos e ingleses
que fabricam as armas atômicas e termo-
nucleares. Mas, por que acaso que após a
guerra, os Estados Unidos não tenham
lucral, como então a fozes do Ganges Un-
do, os milionários Baruch e Eisenhower,
homens ligados ao Banco Morgan e a
resistência americana que tornaram as
indústrias americanas e inglesas e a
capitais não nosso País (Cá, do Di-
mantas de Angola, Cá, das Pedras Mi-
ras de Angola, Cá, do Caminho de Fe-
reira Angola, Cá, da Curia, Cá, da Smelt-
re, Cá, da Lufthansa, Cá, da...

E isto se explica a razão porque é que
11.92 noticiámos que a Agência de Segurança
de jornais portugueses de 6 de Agosto de
Mulua (Piano Marshall) tinha decidido
que os seus serviços não poderiam investigar
americanos para "o produzirem a interferên-
cia" das minérios e a razão porque as
indústrias dessas empresas americanas que
nigem essas pesquisas, pois que desde
quando me lembro já em exploração desde
fim da guerra, por conta da empresa hui-
na British South Africa Co., o urânio do
to, em Moçambique. E isto que explicaria
os interesses dos Estados Unidos e a sua
cional do duplado lado da Mendes Cordeiro,
quando afirmou que «71 geólogos estrangeiros fazem pesquisas de minérios raros
ativos» em Angola e Moçambique.

Os maiores jazigos de urânio no País e únicos explorados estão na posse da Companhia Portuguesa de Radium, empresa inglesa, que está ligada ao Sr. Eden, ministro do Estrangeiro, do governo inglês, e que possui 20 concessões no País com uma área de perto de 1100 hectares, a maioria das concedidas pelo governo de Salazar.

SÓ A LUTA DO POVO PODERÁ DEFENDER O PATRIMÔNIO DA NAÇÃO

A Política de tração nacional levada a cabo pelo fascismo desde a sua subida ao poder, política essa que se acentuou consideravelmente nos últimos anos, e do modo de comprometer a independência económica e futuro industrial da Nação. A denegação patriótica do governo salazarista serviu para esconder aos olhos do português uma política de tração nacional de completa submissão aos imperiais estrangeiros, de completa entrega das riquezas nacionais e da soberania e política da Nação ao domínio efectivo dos Estados Unidos, (como o reconheceu clinicamente Antonio Salazar).

o próprio salalar).
 Diante a indignidade e servilismo da
 mirrada governante tem de se levantar, a
 da o time, a vontade de todos os patriotas
 da todos os portugueses enfiados, que nã
 estão dispostos a consentir que Portugal
 transfira indeletemente numa colônia afr
 ricana. O ardor patriótico popular que osc
 teve na história de Portugal paginas adm
 vãs em 1580, 1640, 1808 e 1890 não se a
 gou no coração dos portugueses com
 julgam ca herdeiros do traidor nacio
 Miguel de Vasconcelos que hoje se senta
 nas cadeiras do poder. Não! o

povo, orientado pelo Partido Comunista Português, herdeiro e continuador de tudo que há de progressivo e de revolucionário na vida da Nação, unifica e organiza-se para a luta em defesa das matérias primas nacionais.

E preciso que todos os amigos da p

OS CAMPONESES E CAMPONESAS ALENTEJANOS LUTAM

(Continuação da pág. 1)

Valde de Vargo ficou iludida por um tempo, certa de dois meses: era expressamente proibido sair para qualquer localidade, campear uma repressão desenfreada, chegou o dia de enfiado com a cabeça e as mãos para trás, e a catástrofe precipitou-se sobre ela. Não queria que o novo se diversisse. Mas este, compreendendo o objetivo, organizou bailes em todas as ruas, em todas as casas, onde de repente todos começavam a dar vivas a Paz Alvaro Cuznel e a exigir a liberdade de imprensa dizendo ao novo dia: "Porque não dançamos e cantamos?" Mas o velho não possuía ideias, que compreendiam a reação de alegria da juventude, viviam lacrimas.

As composesas mantiveram-se 8 dias em greve recusando-se a trabalhar para os agnãos e indo trabalhar para os cearanos por 14:00 e 15:00

O brilhante comportamento das valentes camponesas, quer nos interrogatórios no go to da GNR, quer no Tribunal da Serpa, condenou 5 delas em 18 dias de prisão, 150 mil de multa, onde parecia uma assistência de cerca de 100 pessoas e a despeço juiz as tentar impedir, desmascararam acção criminosas dos agrários e da GNR, mais um aspecto da vitoriosa luta política das valentes camponesas alentejanas.

NOVA GREVE VITORIOSA DE MA
DE 200 CAMPONESAS DE
VALE DE VARGO

Em princípios de Abril, 220 campones-
que andavam na morda para o agrário
colou **paralizar o trabalho** como prote-
contra o despedimento duma companhia
e conseguiram que fosse readmitida. E
sua decisão e unidade os valentes cam-
pones **conseguiram a vitória**.

**GRANDE JORNADA DE PAZ DO
POVO DE PIAS
A G. N. R. DISPARA CONTRA**

POVO QUE RECLAMA PAZ

A prisão de 7 jovens de Pias, em 5 de Março, rejeitada no último «Avante!», provocou entre o povo uma onda de indignação e revolta. O movimento pela libertação dos jovens presos levou aargoando entre a população até que, no dia seguinte, cerca de 1.500 pessoas, entre as quais muitas mulheres, se juntaram e percorreram as ruas cantando um hino progressivo e dando voz à Paz, à Liberdade, a Álvaro Cunhal, Francisco Miguel, a Engenheira Virgínia Moura, a escritora Maria Lamas, ao Professor Rui Luís Gomes e a outros defensores da Paz. Ao mesmo tempo gritavam: «Fora americanos!».

Ordinariamente a multidão dirigia-se para o posto da GNR, a reclamar a liberdade dos rebeldes, quando a uns 100 metros do posto os esbirros da GNR dispararam sobre o povo gritando: «Paz!», «Liberdade!». O povo frentou corajosamente os esbirros, quando mulheres o peltou as balas e corraço para a GNR, obrigando-a a recuar. Se não houvesse mortes por acaso.

declarado o «estado de sitio».

O TERROR CAMPEIA EM TODO
O ALENTEJO

Entretanto, em Fias e Vale de Vargo sucedem-se as prisões dos camponeses. Multitudinariamente o povo de Vale de Vargo já compreende a luta pela libertação dos presos pela anulação das condenações dos camponeses e pela retirada da GNR da terra, em vindo uma exposição com 100 assinaturas para o ministro do Interior e outra com 200 assinaturas para o Tribunal de Serpa exigindo a anulação das condenações dos camponeses.

Em Monte Novo do Sul (Alcance do Sal em Fevereiro, dois guardas da GNR embriagados entraram num barracão onde estavam a dormir vários camponeses e espancaram brutalmente alguns deles. Os camponeses protestaram e a GNR disparou vários tiros ferindo 2 camponeses que foram para o hospital de Setúbal, um deles em estado grave.

**MAIS UNIDADE E ACÇÃO
NAS CEIFAS!**

É Fora de dúvida que as lutas já travadas a maioria das quais vitoriosas, anunciam que **novas e maiores acções dos camponeses se aproximam**, já que se agravam cada vez mais as condições de vida das massas camponesas.

A ampla participação das mulheres nestas lutas, nas quais revelaram a sua abnegação e firmeza, representa por outro lado um passo dado em frente no caminho da mobilização das mulheres. Mobilização que é necessário alargar cada vez mais.

Entretanto, valente povo de Vale do Varzea e de Plas, formal desde as Comissões que, com o apoio de todo o povo trabalhador, continuam a reclamar a liberdade dos presos, a anulação das condenações das 3 camponesas, a expulsão da GNR das nossas terras e que sejam condenados e castigados os elementos da GNR que mais se destacaram nestes sangrentos acontecimentos. Concentrai-vos para isso nas Casas do Povo, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e junto das autoridades.

Que os restantes camponeses e camponesas do Alentejo sejam o magnífico exemplo do povo de Vale do Vargo e Pias, não vou entrar em crítica, pois a "Paz e a Democracia" que portada a parte se formem Comissões de Unidade, em cada Fração de Jorna, em cada rancho, em cada herdade, com todos os camponeses e camponesas mais firmes, para dirigir a luta por melhores jornas, contra a repressão, contra os latifundiários, contra as camponesas. Que as mulheres vão as Fraças de Jorna. Que se multipliquem quem as reuniões, pequenas e grandes, nas praças ou jorna, nas herdades, nos ranchos etc, em que os camponeses e camponesas discutam os seus problemas, onde apresentem a jorna a recolher e as ações a empreender.

Unidos, firmes e combativos conquistare
jornas mais altas e obrigá-los os agrários
e satrazismo a recuar nos seus criminosos
interesses de lucro e de poder.

**O VALENTE POVO DE BALEIZÃO E DE BEJA
ENFRENTA OS ASSASSINOS FASCISTAS !**

Numa propriedade da Fernando Neves
bom, no Monte do Olival (Belaiz)
estava a trabalhar no dia 19 de Maio
do rancho das camponesas de Penedo G.
O valor em 120 mil para as mulheres
e 20 mil para os homens. Os campones-
do Belaiz, que lá tinham conseguido co-
quistar com a sua luta 80 mil para as
herdeiras e 20 mil para os homens, decidiram
falar com os de Penedo Gordo para co-
binar juntos e irem todos à mesma pri-
meira feira. Mas os herdeiros foram rabi-
cos uma hora depois. O Gordo não queria ir,
mas acabou a aceitar. Se escondem atrás
das moitas caçadas. O comandante da pri-
meira uma rajada do metelhador contra
camponeses.

A três dos camponeses de Balaizão, que iam para a feira, os homens vieram a ajudar. A camponesa **Maria do Graça** S. Ribeiro, 45 anos, explicou: «Eu não sei ler e escrever, mas tenho um medidor, é para nos ajudar a tirar e a gittar para a GNR. Nós temos medo que quejemos e ir falar com os camponeses de Balaizão. O tenente **Carrolla** deu-nos algumas bolotas que a fizeram cair, está gravida e com um filho ao colo (mãe camponesa) iam com os filhos ao rio. Maria, da Graça, lá caiu no rio, não se sabe o que aconteceu. Nós não sabemos os seus pazis? Foi então que o assassino **nenê Carrolla**, empunhando a metralhadora, matou e valente camponesa e os seus filhos. Uma jovem camponesa que eu conheço, ela também morreu. Ela estava grávida. Assim: «Assassinado, dava-lhe um tiro antes a mim que não estou grávida. Tenho filhos e, novamente, o **nenê Carrolla** lançou nos raios de balas, e ela morreu. Eu não sei ler e escrever, mas sei falar. Depois está tudo bem».

Al compungidos gritos: «Asesino!» «A

No dia 28 agostinho a 20 toda a população de Belezinho deslocou-se a Beja e, juntamente com muito povo de Beja e arredores, esperaram junto do Hospital para a virem para Belezinho o corpo do camponês assassinado. Quando chegaram, os camponeses começaram a gritar e a dar muitos guardas de PSP que pretendiam afastar as pessoas, ao mesmo tempo que os chamavam para se dispersarem. Mas não dava conta, pois as pessoas queriam levar o corpo para casa, companheira foram obrigadas a sair e os camponeses ficaram a chorar e a gritar, enquanto que lhes fosse entregue a morte. Depois disso surgiu um conflito grave. A polícia foi disparar tiros contra a multidão que respondia atirando pedras aos policiais e pedras de fogo. Depois disso a polícia disparou mais tiros e a multidão conseguiu fugir com o corpo da morte para fora do Hospital. As pessoas junto do Hospital foram obrigadas a fechar o Hospital e foram armadas com capacetes do PSP.

Em Beja e em todo o Alentejo, pararam estas crime dos fascistas, há grande indignação. Uma pessoa de Beja diz: «As crianças tinham deixado de sorrir. Depois a mãe foi à Balneario "prender" várias crianças».

Camponeses e camponesas de Beja e de Beja! Concentrai-vos na Casa do Povo e ide depois todos juntos a Beja, ao Governo Civil, exigir o castigo do miserável assassino tenente Carrejo e dos guardas da GNR e da PSP que maltraharam o povo. Unidos e firmes, continuai a lutar por melhores juntas por trabalho para todos pela Paz!

CASTIGO AOS ASSASSINOS DOS FASCISTAS

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO			
Ataibio o Campo de Concração de Angilã (R) 60,00	Chico Miguel Constitutores Vermelhos 285,50	Cunhal 168,00	Agriaria 80,00
Idem 20,00	"Vermelhos Ver" 1,50	"A. Cunha 2,00	Pires Jorge 10,00
Ataibio o Terra- l 10,00	Detalia Casa- nova 100,00	livros 10,00	Poltzer 20,00
"Salazar 10,00	Dos Amigos de Partido 10,00	livros Frigias- sivos 90,00	Reunão de Ber- lim 20,50
"Salazar 10,00	Em Defesa da Crianca 10,00	Mateiros 50,50	Rosa Lixem- burg 15,00
"Salazarismo 150,00	Francisco Mi- guel (R) 20,00	"R. da Silva 100,00	Rosa Vendel 1,50
A. Cunha 5,00	quilha (R) 20,00	Moo 10,00	Idem 25,00
Alex (3) 125,50	Anteridade Ver- melha 8,00	Mao-Tee-Tong 105,00	Rosenberg (1) 2,50
A. Cunha 500,00	Idem 8,00	Maria Lamas 50,00	Santos, Van- der 100,00
"Cunhal 6,00	Idem 4,00	Milizio 50,00	Statine 1,50
"Cunhal 20,00	Idem 4,00	Mitchourine 500,00	Statine (AD) 20,00
"Cunhal (A) 10,00	Idem 4,00	Molde 5,00	Statine (L) 1,50
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	Moraes 65,00	Statine e Riba- teiro 20,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 61,00	Isario 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (S) 10,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (A) 20,00	Idem 4,00	O Povo Vence 46,00	Tomaz 50,00
"Cunhal (F) 20,			

CAMARADA ! SIMPATIZANTE !

Aumenta a recolha de fundos para o Partido!

UMA NOVA INFÂMIA DO GOVERNO

MAIS LUTAS EM DEFESA DA PAZ!

Os participantes da paz, presos no Aeroporto de Lisboa com a escritora Maria Lamas, reúnem-se e protestam discursando sobre a Paz e a guerra. Um documento em português contra a perseguição aos partidários da Paz. Numa reunião dos arredores de Lisboa, os operários, empregados e até os primeiros leões do documento a favor da Paz têm uma bomba de gás no centro da secção. Junto da bomba há um melheiro onde põem dinheiro para o Movimento da Paz. Em Nelas, quando a inauguração do cinema local, um partidário da Paz falou na necessidade da se lutar pela Paz e foi muito aplaudido.

Continua a recolha das assinaturas para o apelo «Paz entre os Nacionais» No Alentejo mais de 800 foram recolhidas. No Algarve, mais de 200. Em Alentejo e Foz de Iguaçu recolheram-se centenas de assinaturas em favor do Apelo para a «NEGOCIAÇÃO» entre os Espanhóis.

No Porto a guerra não deixou de existir. Há uma mobilização de Paz assinada por 15 jovens.

A provar o odio aos fomentadores de guerra estão as várias acções decorridas em Guimarães e Marvão. Em Guimarães, durante a guerra americana no porto de Lisboa. Milhares de manifestos intitulados «Fora com os americanos» foram distribuídos nos vários locais da cidade. Em Marvão, as ruas locais das localidades dos arredores de Lisboa foram lançadas numerosas cartazes. Em Paços de Arcos e Santo Amaro do Ovar, milhares de manifestos foram distribuídos. Em Guimarães, durante a guerra americana no porto de Lisboa. Milhares de manifestos intitulados «Fora com os americanos». «Não queremos guerra». «Mais Paz e menos Canhões». No

PRESTEMOS AJUDA AOS PATRIOTAS ESPANHÓIS

Faz no próximo dia 18 de Julho 14 anos que o heróico povo de Espanha morreu ergueu de armas na mão em defesa da sua República.

Para se manter no poder durante estes 14 anos, Franco extirpou centenas de milhares de patriotas. Lopes Raimundo, continua na prisão, apesar de ter sido libertado terminando a sua liberdade.

Trabalhadores e patriotas da Portugal! Salazar e Franco deram-se as mãos por cima das fronteiras de Portugal e de Espanha, para mais facilmente nos oprimirem e explorarem, para transformarem a Península Ibérica em preda de armas e seus povos em carne canibal no serviço dos avaros de guerra estrangeiros.

Façamos do dia 18 de Julho deste ano um dia de solidariedade para com os vilões de Franco! Através de cartas, telefonemas, e na Embaixada de Espanha e perante as autoridades portuguesas, protestemos contra o terror franquista e exijamos LIBERDADE E LIBERDADE PARA O Povo. PARA OS PRESOS POLITICOS ESPANHÓIS!

LIBERDADE PARA FRANCISCO MIGUEL E GUILHERME DE CARVALHO

Não contente com as pesadas penas a que condena nos seus tribunais os patriotas e democratas, o fascismo não respeita sequer as suas próprias leis, pois que, presos com a pena cumprida há muito, continuam a ser do fascismo.

Francisco Miguel, que se encontra preso desde Junho de 1947, já terminou a pena e que foi condenado em Março deste ano, e no entanto o governo mantém no encarcerado na sala 2.ª de prisão. Não se encontra gravemente doente do fígado e é praticamente inconvalescente.

Guilherme de Carvalho, preso no Alentejo, já cumpriu há muito a pena e que foi condenado e o ano de «medidas de segurança», continuando no entanto preso e doente, com uma cura no dundo.

A situação completamente ilegal em que se encontram estes dois patriotas, representa o povo português e partidários da paz exige que por todo o País se organize a luta pela sua libertação imediata.

Enviei abaixo-assinados, cartas, telefonemas, etc., às autoridades fascistas reclamando a libertação imediata de Francisco Miguel e Guilherme de Carvalho.

Se o luta do povo poderá arrancar as garras do fascismo estes dois patriotas. Escrever por toda a parte: Liberdade para Francisco Miguel e Guilherme de Carvalho!

RADIO MOSCOVO

Transmite

DIARIAMENTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS. DAS 22 ÀS 23 HORAS EM ONDAS CURTAS DE 25, 41 E 49 METROS

Foco do Bispo viam-se mais 50 de cobertores. Em Sacavém as paredes foram cobertas de inscrições. Todos os documentos e livros foram destruídos. Invariavelmente.

O salazarismo pretende habituar o povo à ideia do fatalismo de guerra e convide-o a participar na chamada «defesa civil» do território, dirigida pela Lajinha. Que ninguém colabore com a Legião em tais preparativos de guerra! Que por toda a parte se escreva: «Paz, sim! D.C.T., não!». Como estes preparativos de guerra são uma preparação da adesão de Portugal à NATO, exijamos a retirada de Portugal do Pacto do Atlântico! As conferências de Berlim e de Genebra provam que o caminho da negociação entre os Estados conduz à diminuição da tensão internacional. Por todos os meios ao nosso alcance lutemos a favor da NEGOCIAÇÃO!

TRIBUNA DOS LEITORES DO 'AVANTE'!

A ELECTRICIDADE EM BRAGA

Apesar de Braga ser o distrito que mais electricidade produz no País, o KWH custa 2540, sem qualquer escalão. Ao mesmo tempo durante o dia a intensidade da luz diminui, e durante a noite a intensidade da luz aumenta, o que é uma situação muito injusta.

Povo de Braga! Por meio de abaixo-assinados, concentramos no Governo Civil, etc., reclamação que o preço da electricidade seja pelo menos igual ao do Porto ou Lisboa!

Formei Comissões da Unidade do Povo, de todas as casas, etc., que dirijam a luta! Só assim o fascismo recuará nesse rochedo desolado.

Ze Minho

FORA COM O ENCARRIGADO!

No Fábrica Pablo e Tavares, no Montijo, foi cometido um crime de deslealdade do qual foram acusados 16 anos de encarrigado da secção da escolha de rolhas, chamado Dimas da Silva, indivíduo este que é uzeiro e vzeiro em cometer actos imorais. Apesar dos crimes continuou a trabalhar com essa encarrigado no mesmo posto.

Trabalhadores! O capitalismo não defende as nossas camadas de trabalho. Somos nós os trabalhadores que devemos lutar imediatamente deste indivíduo, pois que na Fábrica Pablo e Tavares não é a primeira vez que os seus crimes se dão e com o conhecimento dos patrões.

José

AS ELEIÇÕES PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA AVANTE NA FORMAÇÃO DE COMISSÕES ELEITORAIS!

Durante o recenseamento para as eleições das Juntas de Freguesia foram cometidas muitas irregularidades.

Estas irregularidades e intimações não devem ser recusadas, pois que foi com o intuito de se fazer a eleição. Por todo o País se devem formar Comissões Eleitorais, numa base de unidade de todos os eleitores honestos, sem distinção de opinião política ou religiosa. Estas Comissões devem lutar permanentemente pela satisfação das reivindicações mais sentidas das suas freguesias (o arranjo do bafurra, da estrada, da construção ou modernização de um mercado, etc.), fiscalizar todas as fazas das eleições e ainda a lutar pela escolha de candidatos às eleições para as Juntas de Freguesia, compostas de homens e mulheres da confiança dos eleitores e capazes de servir os interesses das freguesias.

As Comissões Eleitorais devem ligar-se às massas realizando grandes e pequenas reuniões, e inquirir às populações, para averiguar as necessidades e as aspirações sentidas a fim de serem elaboradas listas de melhoramentos por cuja realização as Comissões se comprometam a lutar, assim como os candidatos às Juntas de Freguesia por elas propostos.

Que por todo o País se formem milhares de Comissões Eleitorais activas, dedicadas e ligadas às necessidades da população.

Que não haja uma só freguesia onde se não apresente uma lista de pessoas honradas.

Que para além das Eleições, seja qual for o resultado delas, as Comissões permaneçam formadas e em actividade!

Como foi forçado a reconhecer o jornal reacçãoista francês «Le Monde» ao comentar a Conferência de Genebra, «a esperança da paz é a causa da fuga de John Foster Dulles»... «Veio de um plano maravilhoso para combater a guerra na Ásia. Tinha a algarbia um ultimatum à China, que Ellen o fez dactilar fixo». Como não conseguiu os seus intentos os sinistros, os Estados Unidos regressam designados aos Estados Unidos quando ainda estavam no seu começo os trabalhos da Conferência. Esta fração da China, que lutava para a libertação dos Estados Unidos levou o sanção americano Guy Gillette a afirmar que este foi um reverso espantoso e sem precedentes para a diplomacia americana.

Os círculos dirigentes dos Estados Unidos, que colocaram o Imperador-fantasma Bao Dai, com o consentimento da França, como imperador do Viet-Nam, pretendem possivelmente de parte para explorar as suas enormes riquezas naturais e para fazer dele uma base de ponte contra a China e os povos da Ásia. Este plano, que é o plano da guerra, que explica a desastrosa intervenção americana na guerra com fornecimento de armas, munições e missões militares, mas também o plano da guerra, que explica a luta com oficiais vai seguir ou já seguirá para a Índochina) e que explica as manobras de Si Dulles ao procurar generalizar esta

EXIJAMOS A IMEDIATA TERMINAÇÃO DA BRUTAL REPRESSÃO DA FASCISTA

A repressão fascista está a ser particularmente brutal contra os valentes camponeses e trabalhadores das grandes lutas de Plas e Vale de Vargo, estas localidades foram ocupadas por grandes forças da GNR a cavalo e em jeps, o comércio encerrado durante 8 dias e as colectividades encerradas.

A FIDE leva a cabo uma vaga de prisões. Os camponeses são apanhados na rua e levados ao posto da GNR onde são bilheteiros espancados. Um velho preso no início da luta em Plas ficou em tal estado que o próprio delegado de saúde, num protesto às autoridades considerou tais espancamentos «uma barbárie inimaginável».

Alguns camponeses são entregues a Fide e enviados para Lisboa: no percurso entre a localidade e a estação são conduzidos em

jeps rodeados de GNR a cavalo. Em Plas, a GNR entrou num caixilho, separou as pessoas e levou-as para o campo de concentração de Alentejo, onde faziam os nazis. As estradas estão vigiadas e a GNR e a FIDE revistam, ameaçam e insultam os camponeses e as camponesas.

Em Beirão a GNR de Beirão espancou um rancho de camponeses e matou a uma jovem camponesa. Mas não é só no Alentejo que a repressão fascista se intensifica. Na Póvoa de S. Iria, por exemplo, a GNR entrou num baile e numa taberna e revistou quase a se inteira. Em Lisboa, Foco de Iguaçu, a FIDE escuta as portas e revista as pessoas que circulam nas ruas. Nas fabricas, as FIDE e os bufos intensificam as intimações e provocações.

Nas prisões e nas torturas, os velhos e as provocações da FIDE e os carcereiros. Alvaro Cunha, o mais destacado combatente pela Paz do nosso país, não obstante ter melhorado a sua situação prisional devido à persistente luta dos democratas e patriotas portugueses, continua na «Carcereira» de Lisboa em tratamento conveniente e a ser alvo do odio vego do fascismo. Por isso a sua preciosa vida continua a correr grave perigo. Maria Rodrigues, Maria Inês, Maria Lamas, Maria Costa Dias, Izaura da Silva e outros presos estão gravemente doentes e isolados. Pedro Sousa foi espancado pela FIDE no campo de concentração de Beirão. Francisco Miguel e Guilherme de Carvalho, já com a pena terminada, continuam presos e o primeiro foi levado para a FIDE de Beirão. A FIDE de Peniche foram retirados os jornais, livros e objectos pessoais e reduzidas as visitas.

A corar esta senha repressiva o fascismo trabalha activamente para montar um novo Campo de Concentração de Angola!

Para quebrar os dentes à repressão fascista é necessário intensificar as lutas de massas e preciso que em todas as fabricas e oficinas do país os operários e operárias façam abaixo-assinados às autoridades exigindo que termine a brutal e sangüinária missão contra os heróicos camponeses e camponesas de Plas e Vale de Vargo e manifestando solidariedade com os operários grevistas do N.º 4. A luta deve continuar a ser a luta dos intelectuais, a juventude e as mulheres do nosso país. Devemos continuar a recolher assinaturas e meios para a libertação dos patriotas e trabalhadores de Alvaro Cunha e dos outros presos; a cessação das medidas de excepção e Amnistia. Só intensificando estas e outras actividades a escala nacional, protestando contra cada acto de repressão, impedindo sempre que possível a acção das forças repressivas, se poderá dominar a situação da repressão a escala nacional, pelo País, pela Terra, pela Democracia e pela Independência Nacional.

Avante na luta contra a repressão! Por uma actividade nacional contra a repressão! Pela extinção do Campo de Concentração de Angola!

PAZ E LIBERDADE PARA FRANCISCO MIGUEL E GUILHERME DE CARVALHO

Conferência de Berlim Conferência de Genebra

(Continuação da pág. 1)

A Conferência de Genebra e a Paz no mundo

Mesmo antes da Conferência de Genebra iniciar os seus trabalhos já os círculos governamentais dos Estados Unidos e os seus aliados na Europa (entre os quais se destacam a sua subversão os salazaristas) anunciavam que ela «fracassaria», que não se conseguiria resolver por meio da negociação o conflito entre a República Popular da China, a República da China e os Estados Unidos interessados no problema coreano e indochinês. Forçados a aceitarem em Berlim a participação da República Popular da China, os Estados Unidos procuraram depois voltar atrás e apocar o acto significando da presença dessa grande pais nesta Conferência. Para obter sabido os objectivos pacíficos da Conferência de Genebra o Sr. Foster Dulles veio, antes, apressadamente a Europa propor um pacto agressivo para o Sueste Asiático, procurando desta forma fazer aliar o conflito indochinês e transformá-lo numa guerra de agressão contra a China, objectivo este que redundou num fracasso. O senhor Foster Dulles veio depois a Genebra, não com o fim de resolver pelo negociação os problemas pendentes, mas para ver se conseguia assim torpedear a Conferência de Genebra. Inglaterra e a França para avançar militares na Ásia e para uma cruzada contra a China. As contradições entre as afirmações de Si Dulles, em Genebra, e as do presidente Eisenhower, nos Estados Unidos, evidenciam bem as divergências entre as posições da diplomacia imperialista e agressiva dos norte-americanos.

Como foi forçado a reconhecer o jornal reacçãoista francês «Le Monde» ao comentar a Conferência de Genebra, «a esperança da paz é a causa da fuga de John Foster Dulles»... «Veio de um plano maravilhoso para combater a guerra na Ásia. Tinha a algarbia um ultimatum à China, que Ellen o fez dactilar fixo». Como não conseguiu os seus intentos os sinistros, os Estados Unidos regressam designados aos Estados Unidos quando ainda estavam no seu começo os trabalhos da Conferência. Esta fração da China, que lutava para a libertação dos Estados Unidos levou o sanção americano Guy Gillette a afirmar que este foi um reverso espantoso e sem precedentes para a diplomacia americana.

Os círculos dirigentes dos Estados Unidos, que colocaram o Imperador-fantasma Bao Dai, com o consentimento da França, como imperador do Viet-Nam, pretendem possivelmente de parte para explorar as suas enormes riquezas naturais e para fazer dele uma base de ponte contra a China e os povos da Ásia. Este plano, que é o plano da guerra, que explica a desastrosa intervenção americana na guerra com fornecimento de armas, munições e missões militares, mas também o plano da guerra, que explica a luta com oficiais vai seguir ou já seguirá para a Índochina) e que explica as manobras de Si Dulles ao procurar generalizar esta

guerra.

Os imperialistas americanos esquecem que o povo do Viet-Nam já provou em 7 longos anos de guerra com os colonialistas franceses que sabe lutar pela sua libertação e que há tanta aspiração a estes libertadores, a estes lutadores militares armados. Logo que o Sr. Dulles que a Frente de Unidade Nacional (Lien-Viet) tem 12 milhões de aderentes e a maioria da população do país) e que o Partido do Trabalho, que orienta esta luta tem 700.000 filiados! Fingem ignorar os delegados da Conferência de Genebra, que sabem que um terço da população do Laos e do país Kmer já está libertado, têm governos independentes e um movimento libertador, mas que não sabem a diferença entre a reconhecer, mas que terão de acabar por aceitar.

A Conferência de Genebra, sejam quais forem as suas decisões, representa um grande passo para a paz mundial. Chamamos internacionalmente por meio da negociação e da cooperação das grandes potências e Estados. As vitórias já alcançadas no campo da paz mundial, a cooperação entre as 5 grandes potências devem-se, em primeiro lugar, a uma consciência política de paz da União Soviética, e depois da luta dos Estados Unidos, que insistem em manter a guerra, que não se pode vencer sem a paz e pela negociação. Só a identificação desses lutas assegurará a paz no mundo, pois a paz não pode ser imposta por meios militares. Os fomentadores da guerra, que não se sentem mais isolados e mais odiados pelos povos, pelo tempo em movimento e cultura mundos, o mundo, a guerra mundial.